

Caro camarada:

O camarada Mario acaba de receber sua carta de congoças de Maio. Apresso-me em escrever esta, não só para tratar de assumptos em que camarada pode intervir, e que são o assumpto propriamente dito da carta, como para ajudar aos camaradas daqui a liquidar o argumento batido, de que se pouca correspondência recebemos, muito menos temos escripto.

É exacto que não mandei, para o endereço da "A Classe Operaria", a carta que havíamos combinado. Se não a escrevi, por não ter sabido, de informações particulares, da illegalidade completa do jornal e da liquidação da redacção da rua Senhor dos Passos, e porque a carta perderia toda a graça e não mais preencheria os seus fins. Sabido que a redacção não mais existia, os fins da carta eram já evidentes.

Apesar de tudo, as relações entre o Partido e os camaradas que se acham aqui, são muito pobres. Afóra de duas cartas e de um documento, nada mais se recebeu. Os dois numeros da "Classe" que acabamos de receber, aqui chegaram com um atraso enorme. Até agora ainda não foi recebido o numero do 1. de Maio. Mas para ainda e a ligação com a Juventude. Depois do relatorio de Dezembro (1929), só copia de uma carta, ainda de janeiro deste anno, velha portanto como a Se de Braga, foi recebida, por graça do S.S.A. Parte da culpa é minha, pois esperei para escrever até a terminação da discussão sobre a situação e as tarefas da nossa Federação e aprovação da carta do C.E. da I.C.J. Mesmo assim, já mandei não menos de 5 cartas, das quaes ainda não tive resposta. A via actual é longa por demais e na ida e volta se perdem inutilmente 40 dias. Quem uma vez esteve aqui comprehende muito bem a importancia de relações estreitas com as organizações internacionais e o valor da sua ajuda politica. Penso que os camaradas da Juventude responderão a todas as cartas, procurando um contacto constante com os camaradas que se acham aqui e principalmente com o Secretariado L.A. daqui. Se a intensidade de luta de todos os dias der em resultado a despreocupação por esta ligação, o camarada devera lembrar-lhes que escrever para aqui é uma tarefa também immediata.

Certamente já estara ao par da decisão tomada sobre literatura juvenil. Estive com a camarada T. Informou que uma das causas do atraso na edição da literatura geral, é o facto de não ter sido assentado definitivamente a questão do transporte. Os camaradas devem liquidar este assumpto o mais rapidamente possível e ajudar a Juventude a liquidar esta mesma questão, afim de evitar também atrasos desnecessarios na edição da literatura juvenil. A proposito: é preciso escrever ao M.

Como tem o Partido ajudado ao trabalho geral da J.C. No passado eram as representações mutuas entre os C.C. e os C.R. e a participação de camaradas da Juventude nos Comites de Zona, onde eram geralmente occupados no trabalho do Partido, sem realizar propriamente o trabalho juvenil. As organizações de base do Partido devem ser chamadas a ajudar activamente no alargamento da rede de cellulas da J.C. A representação mutua entre as cellulas e a designação de encarregados juvenis nas cellulas do Partido trabalhando em empresas onde não existem cellulas da J.C., devem ser o resultado de um bom trabalho de explicação na base do Partido, do que é realmente a Juventude e quaes os seus fins. Neste periodo de rearguimento do Partido e de luta pela conquista das massas, o desenvolvimento e consolidação da J.C. deve ser considerado como uma parte de todo este trabalho.

"A Classe Operaria", no que se refere á vida do Partido e ás questões politicas, é, em geral, boa. Eu não teria queixa nenhuma, se não fosse o bacharel em leninismo a chamar attenção para um ou outro erro. Particularmente a auto-critica, implacavel e publica. Por que a Juventude é excluida desta auto-critica? Será que tudo vai bem? Esta auto-critica não podera deixar de dar frutos. O Partido sahira revalidado.

É inutil dizer que os camaradas daqui estão todos decididamente ao lado da resolução politica do Secretariado da I.C. Esperamos que o Partido, na base desta resolução, realice energeticamente uma politica de classe independente, uma verdadeira politica de massas.

Não termino sem insistir em que estejamos frequentemente informados da vida do Partido e da Juventude.

A colonia brasileira sauda fraternalmente a todos os bons camaradas, dispostos a continuar firmemente na luta.

ROCHA.